



ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PROVISIONAIS

O órgão executivo de um município tem a responsabilidade de uma boa gestão dos dinheiros públicos (afetação de recursos com o objetivo da eficiência e a redistribuição de rendimentos para uma melhor justiça social) e desta forma informarem como utilizam os recursos públicos disponibilizados.

O Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano financeiro de 2014, refletem a atividade municipal desenvolvida, os recursos humanos e a situação económica e financeira do Município de Vinhais.

Estes documentos constituem um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretendendo-se que os mesmos possam traduzir e verificar as informações, através de mapas e demais indicadores de análise apresentados, aquela que foi a atividade desenvolvida pelo Executivo, dentro das suas atribuições e competências, de uma forma rápida e simples.

Estes são fundamentais para o controlo e gestão das autarquias locais, e devem transpor exatamente a execução orçamental, económica e patrimonial dos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais, que consubstanciam as bases para o desenvolvimento da atividade municipal.

Os documentos da Prestação de Contas foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54.º-A/99, de 22 de fevereiro e apresentados conforme estabelece a Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001 – 2.ª Secção, que aprovou as *Instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL*, publicada no Diário da República n.º 191 – II Série, de 18 de agosto de 2001.



Desta forma, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação do Executivo os **Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão** relativos ao ano financeiro de **2014**, de harmonia com o estipulado na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º, do mesmo Anexo.

Nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo da referida Lei, os Documentos de Prestação de Contas, são avaliados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de abril, de acordo com o determinado no n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua atual redação.

I – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Variável no IRS foram as principais fontes de financiamento da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

Em termos de receitas:

Fundos Correntes 78,04%

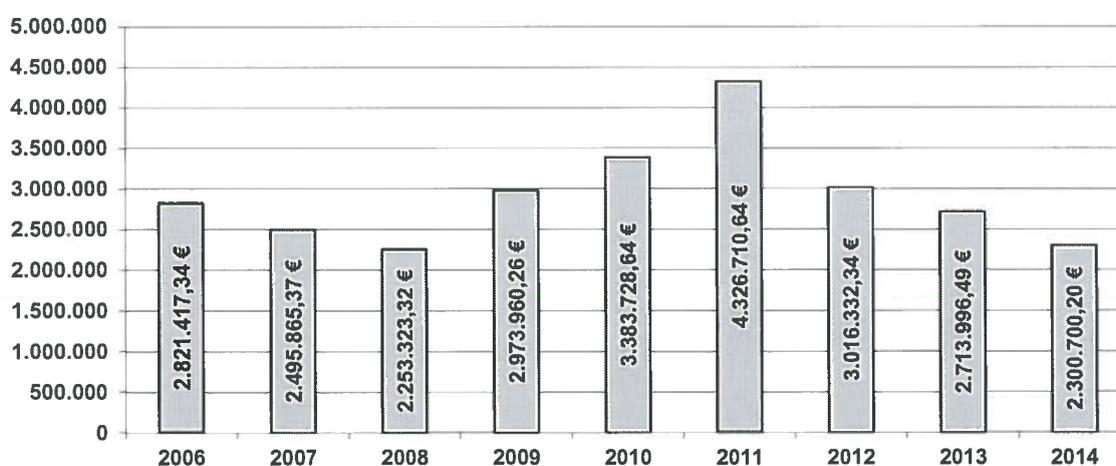
Fundos de Capital 52,32 %

Evolução de Endividamento

A dívida em 31 de dezembro de 2014 era de 2.300.700,20 € assim distribuída:



ANOS	2006 (euros)	2007 (euros)	2008 (euros)	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)
Empréstimos	2.650.650,88	2.290.974,14	1.923.622,54	1.582.137,62	2.093.843,13	2.326.977,07	2.445.598,62	2.115.145,58	1.780.890,50
Empreiteiros	146.696,32	117.116,93	118.982,85	878.252,08	430.388,00	846.069,94	387.200,55	95.156,82	97.369,29
Fornecedores	24.070,14	87.774,30	210.717,93	513.570,56	859.497,51	1.153.663,63	183.533,17	503.694,09	422.440,41
Prestação de serviços	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	2.821.417,34	2.495.865,37	2.253.323,32	2.973.960,26	3.383.728,64	4.326.710,64	3.016.332,34	2.713.996,49	2.300.700,20



Na gerência, verificou-se uma diminuição de € 413.296,29, relativamente ao endividamento da gerência anterior.

O limite da dívida total, nos termos do n.º 1, do art.º 52.º, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, é de 11.562.223,36€ existindo assim o diferencial positivo de 9.261.523,16 €.

II – RECEITAS

As fontes de financiamento do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014 foram os seguintes:



RECEITAS CORRENTES

01 – IMPOSTOS DIRETOS

As várias rubricas que compõem este capítulo tinham uma previsão de € 612.756,00 tendo-se cobrado € 677.904,24 isto é 110,63% assim distribuídos:

	(Euros)
IMI	488.391,73
IMT	58.169,91
Imposto Único Circulação	130.808,23
Derrama	534,37
Total	677.904,24

02 – IMPOSTOS INDIRETOS

Para uma previsão de € 29.834,00 cobraram-se € 15.734,30 ou seja 52,74%.

04 – TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Com uma previsão de € 96.076,00 arrecadaram-se € 71.523,45 o que corresponde a uma percentagem de 74,45%, assim discriminadas:

	(Euros)
Certificados de registo	50,95
Loteamentos e Obras	4.089,00
Taxas de Secretaria	1.220,95
Caça e uso e Porte de Arma	6.578,82



Execuções Fiscais	2.512,19
Saneamento	43.357,84
Ocupação da via pública	42,64
Multas e outras Penalidades	10.599,24
Outras	3.071,82

05 – RENDIMENTO DE PROPRIEDADE

Esta rubrica com a previsão de € 1.330.036,00 contempla, essencialmente, as receitas provenientes de ativos financeiros. Teve uma receita de € 416.746,31 ou seja, 31,33%, sendo as mais significativas:

	(Euros)
Juros	17.202,86
Rendas	399.543,01

06 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Incluem-se nesta rubrica as receitas auferidas sem qualquer contrapartida, destinadas a financiar despesas correntes:

Para uma previsão de € 7.189.092,00 arrecadaram-se € 7.810.573,89 assim distribuídos:

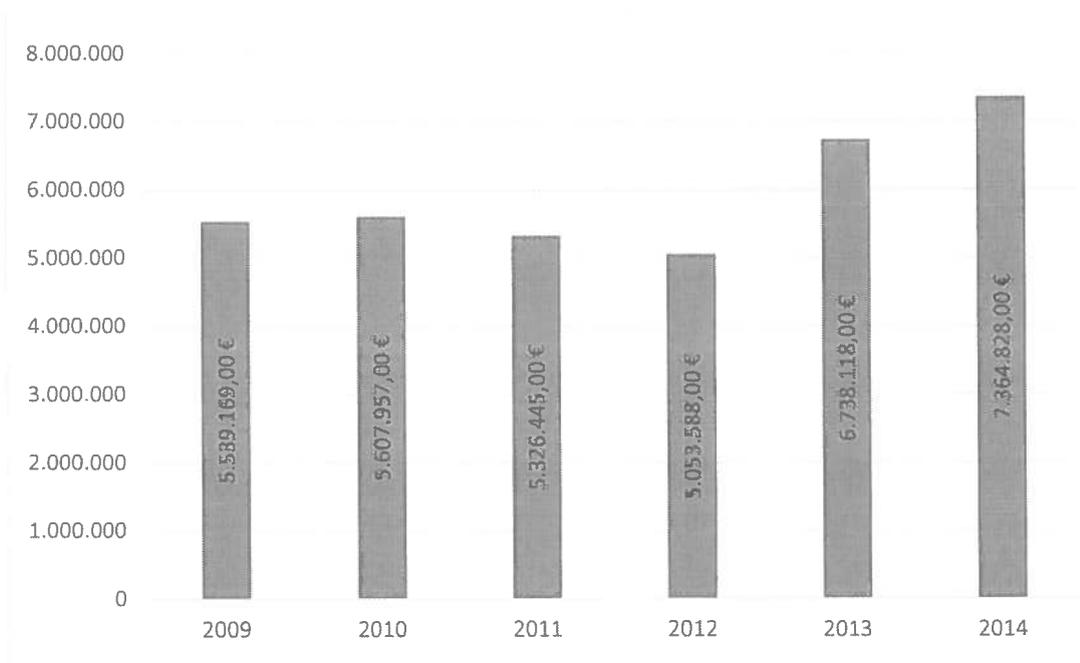
	(Euros)
Fundo Equilíbrio Financeiro	7.364.828,00
Fundo Social Municipal	92.235,00
Participação Variável no IRS	51.167,00



DREN	71.971,26
MAI – Administração Eleitoral	4.431,00
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo	6.433,53
Transportes escolares	80.407,00
Instituto Emprego Formação Profissional	120.749,55
Renovar Vinhais	1.530,83
Direção Geral dos Recursos Florestais	16.820,72
Total	7.810.573,89

EVOLUÇÃO DO FEF CORRENTE

ANOS	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)
FEF	5.539.169,00	5.607.957,00	5.326.445,00	5.053.588,00	6.738.118,00	7.364.828,00



07 – VENDA DE BENS E SERVIÇOS

07.01 – Venda de Bens

Para uma previsão de € 427.200,00 arrecadaram-se € 153.802,43 distribuídos pelas rubricas seguintes:

	(Euros)
Água	149.170,63
Sucata (Postes)	130,00
Energia	2.960,80
Publicações e Impressos	1.104,00
Outros	437,00
Total	153.802,43

07.02 – Serviços

Este capítulo abrange as receitas resultantes da venda de serviços prestados pela Autarquia.

Para uma previsão de € 199.600,00 arrecadaram-se € 170.611,52 assim distribuídos:

	(Euros)
Resíduos sólidos	103.183,19
Saneamento	9.873,10
Trabalhos de conta de particulares	7.041,82
Cemitérios	172,36
Mercados e Feiras	13.874,60
Piscinas e colónia de férias	36.466,45
Total	170.611,52

R







07.03 – Rendas

Para uma previsão de receitas de 189.248,00, arrecadaram-se 224.260,06 €, correspondendo a uma percentagem de 118,50 %

	(Euros)
Habitacões	9.603,10
Edifícios	36.188,00
Taxa de Disponibilidade	169.890,52
Outras	8.578,44
Total	224.260,06

08 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Este capítulo, de carácter residual, inclui todas as receitas que não podem ser consideradas nos capítulos anteriores:

Para uma previsão de € 99.200,00 foram recebidos € 79.513,46 que correspondem a 80,16 %, assim distribuídos:

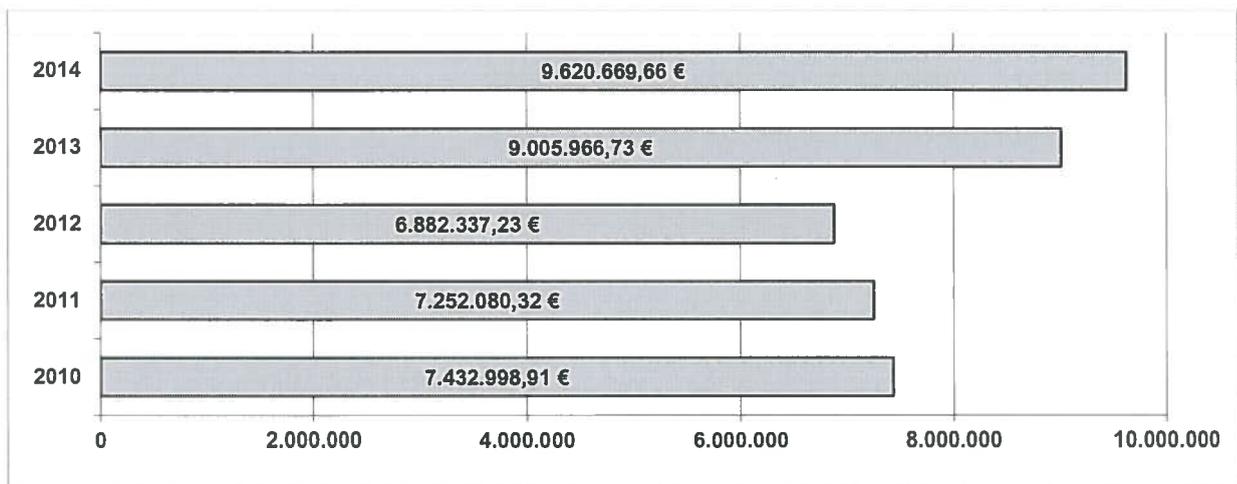
	(Euros)
Recuperação do IVA	46.254,17
IVA – Inversão de liquidação	1.275,00
Indemnizações	9.911,34
Renda de instalações – Centro de emprego	1.383,75
Feira do Fumeiro	13.902,90
Feira da Castanha	1.200,00
Espectáculos e cinema	4.857,00
Outras	729,30
Total	79.513,46

RECEITAS CORRENTES

Comparativamente com o ano anterior, tivemos um acréscimo da receita corrente de 614.702,93 €, sendo o principal responsável o aumento do FEF corrente em prejuízo do FEF de capital.

(Euros)

2010	7.432.998,91
2011	7.252.080,32
2012	6.882.337,23
2013	9.005.966,73
2014	9.620.669,66



RECEITAS DE CAPITAL

09 – VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

Na Gerência registou-se uma receita de € 9.066,15, proveniente de venda de terrenos e habitações.

(Handwritten signatures in blue ink)



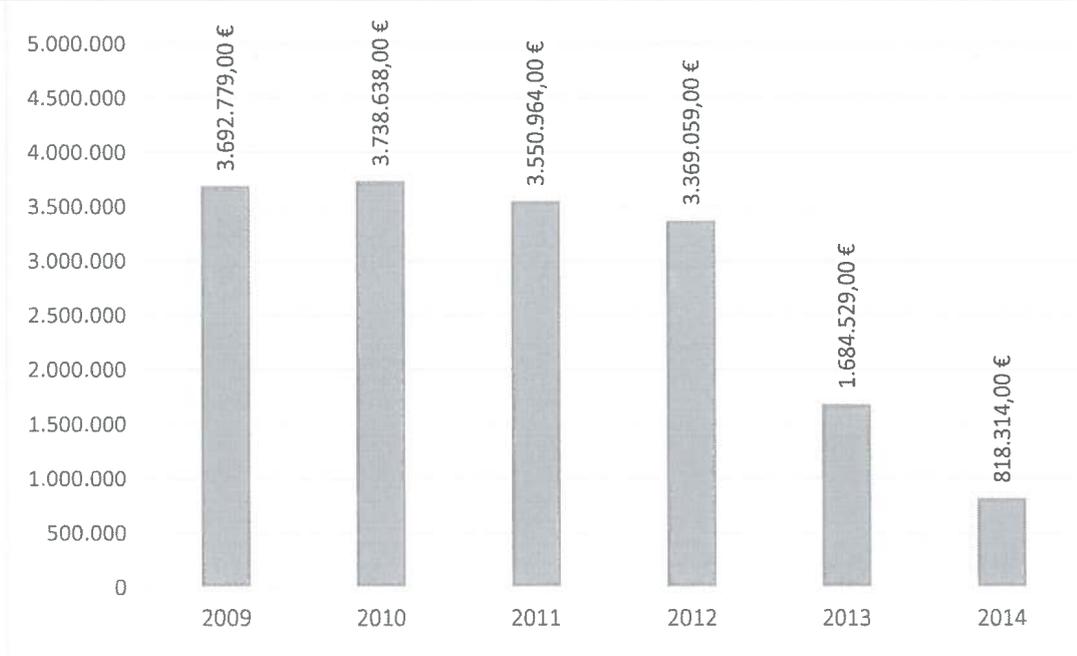
10 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As receitas deste capítulo totalizaram € 1.549.629,82, assim distribuídas:

(Euros)	
Fundo Equilíbrio Financeiro	818.314,00
Participação Comunitária	
VIAQUA	208.762,50
Quadros Interativos	438,60
Stands do Parque Verde	5.310,37
Construção de uma zona de descanso para autocaravanas	2.517,45
Instalações sanitárias no Parque Verde	2.582,38
Fronteco	56.250,00
Centro Interpretativo do Porco e do Fumeiro	230.001,88
Valorização Dinamização do Centro Cultural	147.785,00
Ampliação do Parque Biológico	15.969,84
Ciclo urbano da água	61.697,80

EVOLUÇÃO DO FEF – CAPITAL

ANOS	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)
FEF	3.692.779,00	3.738.638,00	3.550.964,00	3.369.059,00	1.684.529,00	818.314,00



12 – PASSIVOS FINANCEIROS

Neste capítulo não foi registado qualquer movimento.

13 – OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

Neste capítulo registou-se uma entrada de receita no valor de 5.235,86 €

15 – REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS

Este capítulo totalizou o montante de 328,90 €

RECEITAS DE CAPITAL		(Euros)
Anos	2010	5.692.580,74
	2011	5.708.532,52
	2012	7.580.748,40
	2013	3.384.580,29
	2014	1.563.931,83



RECEITAS TOTAIS		(Euros)
Anos	2010	13.126.127,39
	2011	12.960.612,84
	2012	14.463.685,64
	2013	12.390.547,02
	2014	11.184.930,39

IV – DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, que constituem praticamente todas as despesas de funcionamento dos serviços, englobam a Assembleia Municipal, os grupos de pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, encargos financeiros e outras despesas correntes.

As despesas com o funcionamento da Assembleia Municipal totalizaram o montante de € 19.869,09 assim discriminadas:

	(euros)
Senhas de presença	15.208,33
Deslocações e estadas	4.460,76
Outros bens	200,00
Total	19.869,09

01 – PESSOAL

As despesas com pessoal totalizaram, na Gerência, € 3.385.443,30.

O peso das despesas com pessoal relativamente às receitas correntes do ano anterior é de 35,99 %.



(euros)

Receitas correntes 2013	9.005.966,73
Despesas com trabalhadores do mapa de pessoal e em qualquer outra situação – 2014	3.240.957,63

MOVIMENTO NOS MAPAS DE PESSOAL

ANOS	2013	2014
CTTI – Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	E – 7 S – 2	E – 0 S – 4
CTTC – Contrato de Trabalho a Termo Certo (Professores AEC)	E – 5 S – 7	E – 4 S – 5
Outros Contratos a Termo	E – 1 S – 8	E – 1 S – 1

E - entrada

S – saída

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROPORCIONADAS

ANOS	2009	2010	2011	2012	2013	2014
n.º de funcionários	24 a)	16 b)	15 c)	11 d)	16 e)	17 f)

a) Corresponde a 594 horas de formação.

b) Corresponde a 364 horas de formação.

c) Corresponde a 299 horas de formação.

d) Corresponde a 187 horas de formação.

e) Corresponde a 196 horas de formação.

f) Corresponde a 256 horas de formação.



02 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

02.01 – Aquisição de bens

Cabem nesta rubrica todos os bens de consumo corrente, isto é, desaparecem geralmente com a sua utilização, nomeadamente:

Material de expediente, combustíveis, peças para viaturas, explosivos, livros, revistas, e material de limpeza, além de outros que servem ou podem perdurar para além de um ano.

Foram despendidos € 835.796,71, assim discriminados:

	(Euros)
Matérias primas e subsidiárias	6.092,30
Combustíveis e Lubrificantes	255.578,46
Limpeza e Higiene	13.057,29
Alimentação – Refeições Confeccionadas e géneros para confeccionar	59.595,48
Vestuários e Artigos Pessoais	10.368,81
Material de Escritório	32.399,51
Material de Consumo Clínico	18.253,96
Material de Transporte – Peças	64.704,92
Prémios, Condecorações e Ofertas	9.624,11
Ferramentas e Utensílios	13.223,51
Mercadoria para venda	225.445,09
Livros e Documentação técnica	372,79
Material de Educação, Cultural e Recreio	19.562,46
Feriado Municipal	2.198,67



Festas da Vila	425,50
Munições, Explosivos e Artifícios	3.093,45
Artigos Honoríficos e de decoração	1.094,70
Feira do Fumeiro	29.261,74
Feira da Castanha	16.780,37
Materiais para obras diversas	20.017,36
Produtos para animais	3.022,63
Jardins	14.432,43
Proteção civil/Sal	2.060,25
Produtos alimentares para as escolas	13.974,88
Material de informática	801,40
Serviços de metrologia	354,64

0202 – Aquisição de Serviços

Incluem-se neste capítulo, todas as despesas com a aquisição de serviços a terceiros por parte da autarquia.

Totalizaram € 2.495,282,07, assim distribuídas:

(Euros)

Encargos de Instalações	259.457,79
Transportes e comunicações	539.367,25
Conservação de bens	9.175,94
Seguro de viaturas	32.482,87
Rendas	44.815,02
Análises e estudo analítico da água	505.281,01
Serviços especializados	96.521,18
Limpeza e higiene	800,00
Feriado Municipal	11.662,68
Representação dos serviços	5.088,90



Energia elétrica	454.118,21
Encargos de cobrança	16.784,95
Publicidade	27.947,07
Deslocações e Estadas	13.390,33
Festas da Vila	20.933,80
Feira da Castanha	46.277,89
Cursos de formação	8.281,60
Vigilância e segurança	1.814,25
Escrituras	2.193,40
Colónia de férias	3.388,00
Limpeza da neve – Vias municipais	6.045,50
Boletim Municipal	7.102,00
Manutenção do Complexo das Piscinas	101.696,40
Concertos	42.607,96
Feira do Fumeiro	177.457,69
Reparação e vistorias/viaturas e equipamentos	12.844,44
DREN	8.521,72
Refeições e dormidas – Representação Municipal	21.106,84
Recolha de cadáveres de animais	4.307,14
Obras diversas	4.643,14
C.P.C.J	386,95
Encontro Ibérico	2.167,00
Revisor de Contas	4.798,00
Dia da Criança	1.815,15

03 – ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros totalizaram no ano de 2014 a importância de € 38.491,86, assim discriminados:



Juros – 29.048,35 €

Outros encargos financeiros – 9.088,76 €

Outros encargos correntes de Dívida Pública – 36,00 €

Outros juros – 318,75 €.

04 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes totalizaram € 1.040.548,96 assim distribuídos:

	(Euros)
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vinhais	101.609,99
DGAL	8.172,00
Freguesias	118.062,15
A.M.T.F.T.	41.632,68
A.C.A.R.	29.997,86
A.N.M.P.	4.756,00
Arbórea	13.500,00
Centro Cultural e Recreativo do Calvário	5.000,00
Centros Sociais	49.808,44
A.C.B. de Raça Mirandesa	6.235,00
Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial – DUERO DOURO	1.000,00
Futebol Clube de Vinhais	16.200,00
Associação Eleitos da Montanha	850,00
Associação Filarmónica Rebordelense	5.000,00
Associação Javalis do Asfalto	6.000,00
Filandorra	15.000,00
Associação Cultural e Desportiva de Reborelo	19.900,00
A.N.C.S.U.B.	10.000,00



OPP	71.650,00
Qualifica	1.648,00
PORTOENORTE	1.500,00
Montes de Vinhais	13.650,00
Resíduos do Nordeste, EIM	394.679,84
Associações Culturais e Recreativas	10.657,00
Vinhais Extreme	5.000,00
Escola E.B. 2, 3 / S D. Afonso III - Vinhais	26.140,00
Santa Casa da Misericórdia	43.700,00
Casa de Vinhais em Lisboa	2.700,00
Associação de Apoio a Pessoas com necessidades especiais – Vinhais Solidária	3.500,00
Raízes D'Aldeia	13.000,00

05 – SUBSÍDIOS

As despesas deste capítulo ascenderam ao montante de 391.656,40 €, assim distribuídos:

(Euros)

ProRuris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.E.M.	270.000,00
Inserção + CEI	121.656,40

06 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Capítulo residual que abrange todas as despesas não classificáveis nos capítulos anteriores.

Despenderam-se na Gerência € 137.815,80 assim distribuídos:



(Euros)

Impostos e Taxas	21.730,47
Restituições	23.775,53
IRC	4.378,16
Custas	4.688,72
IVA	269,95
Indemnizações	81.281,86
Outras	1.691,11

Em termos comparativos nas despesas correntes, temos:

(Euros)

2010	7.421.965,74
2011	7.521.684,60
2012	7.720.587,89
2013	7.826.702,18
2014	8.344.904,19

DESPESAS DE CAPITAL

07 – INVESTIMENTOS

Este capítulo inclui todas as despesas que consistem na criação ou na aquisição de bens duradouros produtivos, isto é, aumento do Património Municipal.

Despenderam-se € 1.594.820,71 assim distribuídos:

(Euros)

Terrenos	50.017,46
----------	-----------



Habitacões	4.613,52
Edifícios	304.759,57
Arruamentos	292.802,91
Saneamentos	201.592,40
Iluminação pública	48.565,77
Parques e Jardins	48.764,88
Instalações Desportivas e Recreativas	38.916,14
Abastecimento de Água	90.043,59
Estradas Municipais	136.473,77
Cemitérios	560,08
Mercados	923,43
Parques de estacionamento	48.307,51
Outros	96.252,46
Material de transporte	42.716,31
Equipamento Informático	18.858,56
Equipamento Básico	35.924,66
Ferramentas e Utensílios	30.464,17
Outros Investimentos	102.855,63
Equipamento administrativo	1.014,29
Investimentos incorpóreos	393,60

08 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital totalizaram na Gerência € 894.284,77 assim distribuídos:

	(Euros)
Freguesias	589.284,77
Centro Social e Paroquial de Tuizelo	50.000,00
Centro Social e Paroquial de Rebordelo	50.000,00



Centro Social e Paroquial de Moimenta	10.000,00
Centro Social e Recreativo de Espinhoso	30.000,00
Centro Social e Paroquial de Santo André de Vilar de Lomba	5.000,00
Centro Social e Paroquial de Vila Boa de Ousilhão	10.000,00
Centro Cultural e Social de Edral	5.000,00
Comissão Fabriqueira da Igreja de São Jorge – Vilar de Peregrinos	30.000,00
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vinhais	50.000,00
Associação Sócio-Cultural Desportiva e Recreativa dos Furagateiros de Passos de Lomba	50.000,00
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Vale de Janeiro	50.000,00
Centro Social e Paroquial de Celas	65.000,00

Em termos comparativos, temos:

(Euros)

2010	1.316.226,61
2011	936.083,81
2012	1.082.329,78
2013	1.269.500,28
2014	894.284,77

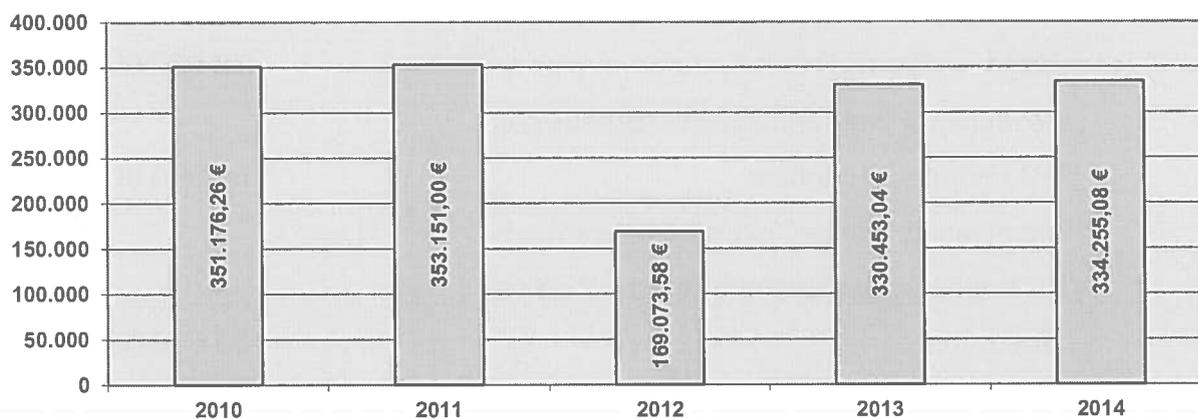
09 – ATIVOS FINANCEIROS

Neste capítulo não foi registado qualquer movimento.

10 – PASSIVOS FINANCEIROS

A amortização de empréstimos totalizou € 334.255,08

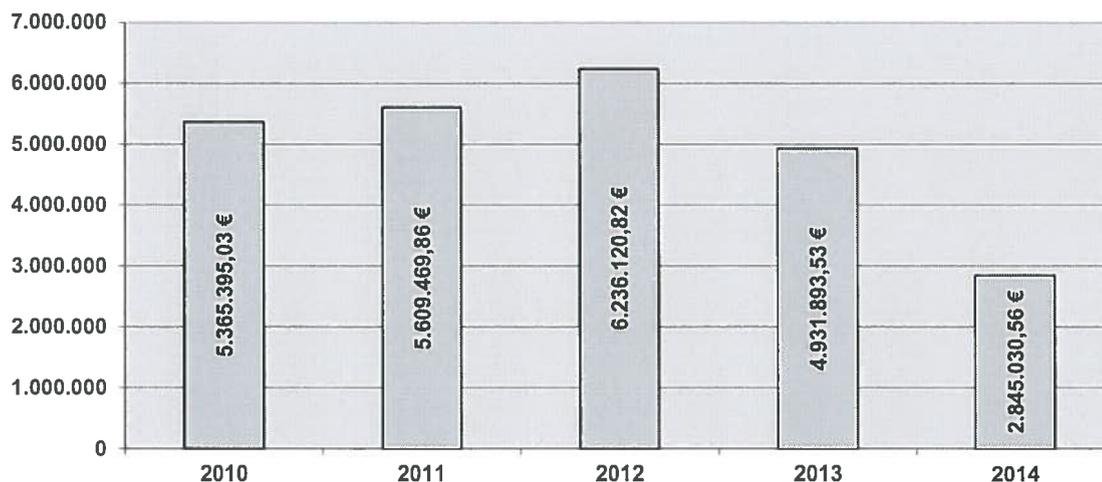
Em termos comparativos, temos:



11 – OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL

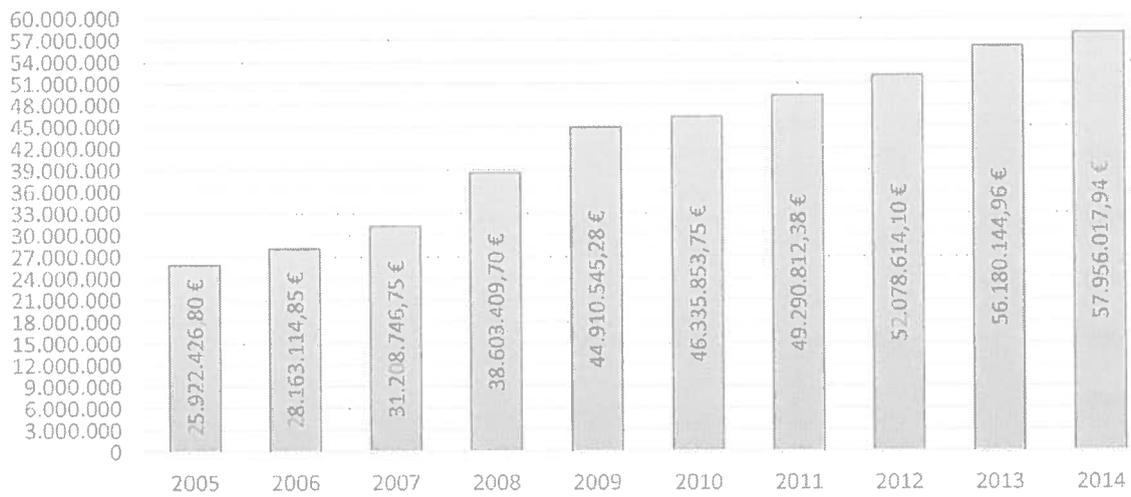
Esta rubrica comportou o movimento de € 6.670,00 referente a indemnizações.

Em termos comparativos:



EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO

ANOS	2005 (euros)	2006 (euros)	2007 (euros)	2008 (euros)	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)
Investimentos Financelros	744.713,26	265.143,93	365.143,93	443.861,48	443.861,48	525.537,96	385.537,96	385.537,96	385.537,96	400.537,96
Imobilizações Corpóreas	6.887.703,82	7.320.295,36	9.037.116,17	10.508.952,35	11.918.710,09	12.273.687,69	14.085.565,26	14.817.447,74	14.985.479,94	16.372.814,52
Imobilizações Incorpóreas	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	2.007,10
Bens Domínio Público	18.288.396,22	20.576.062,06	21.804.873,15	27.648.982,37	32.546.360,21	33.535.014,60	34.818.095,66	36.874.014,99	40.807.513,56	41.180.658,36
Total	25.922.426,80	28.163.114,85	31.208.746,75	38.603.409,70	44.910.545,28	46.335.853,75	49.290.812,38	52.078.614,10	56.180.144,96	57.956.017,94





PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O **Plano Plurianual de Investimentos**, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito dos objetivos da autarquia local e explicita a respetiva previsão de despesa.

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos, encontra-se expressa no Documento de Prestação de Contas – “**Execução do Plano Plurianual de Investimentos**”, apresentando a execução deste documento previsional no ano de 2014, destacando o nível de execução financeira anual e global.

O nível de execução financeira (em termos de pagamentos efetuados) do PPI, no exercício económico de 2014, é de 52,06%, transparecendo neste valor a política de corte de investimento, da contenção de despesas para cumprimento do défice, da Lei dos Compromissos e diminuição de transferências de capital motivadas pelo encerramento do QREN.

Por fim, apesar das restrições acima mencionadas, são de realçar as imensas obras realizadas a nível do Concelho, só possíveis com o empenho dos trabalhadores do Município e a colaboração fulcral das Juntas de freguesia.



1 – FUNÇÕES GERAIS

1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1 – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.1 – INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

Nestas funções salientamos a continuidade de obras de beneficiação designadamente em:

- Edifício dos Paços do Concelho;
- Edifício dos armazéns e oficinas;
- Centro Cultural;
- Edifícios municipais;
- Conclusão de colocação dos brasões de freguesias no muro do Centro Cultural;
- Adquiriu-se diverso equipamento administrativo, básico, ferramentas e utensílios, para dotar os serviços das condições necessárias.

1.1.1.2 – INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Continuou-se com a aquisição de computadores e outro equipamento de informática para os diversos serviços municipais.

1.1.1.3 – MATERIAL DE TRANSPORTE

Nesta função, destacamos a reparação de máquinas e viaturas existentes, fora das oficinas municipais.



2 – FUNÇÕES SOCIAIS

2.1 – EDUCAÇÃO

2.1.1 – ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.1 – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Nesta função destacamos a aquisição de equipamento básico;

Foram desenvolvidas ainda determinadas ações que, embora não levadas ao PPI, por se tratarem de despesas correntes, têm algum significado, a saber:

Implementação da Componente de Apoio à família:

- Fornecimento de refeições em todos os Jardins de Infância do concelho;
- Criação do serviço de acompanhamento das crianças durante a hora de almoço;
- Prolongamento de horário no Jardim de Infância de Vinhais, Rebordelo, Ervedosa e Moimenta;
- Implementação de lanches em todos os Jardins de Infância do Concelho.
- Preenchimento de plataformas mensais no site da Dren para:
 - Financiamento das funcionárias a exercer funções nos J. Infância,
 - Financiamento das refeições de todo pré-escolar,
 - Financiamento de refeições no 1º ciclo,
 - Financiamento de pessoal para assegurar o prolongamento de horário.

-
- Acompanhamento do pessoal não docente que se encontra colocado nos Jardins de Infância.

2.1.1.2 – ENSINO BÁSICO

Nesta função destacamos:

- Implementação do serviço de refeições em todas as escolas do 1.º Ciclo;
- Implementação do fornecimento de pequenos-almoços e lanches nas escolas do 1.º Ciclo;
- Elaboração do Caderno de Encargos, abertura de concurso e adjudicação dos transportes escolares, para o ano letivo 2014/2015;
 - Ação Social Escolar: atribuição de subsídios escolares a cerca de 175 crianças do 1.º Ciclo;
- Acompanhamento/supervisão do Acordo de Cooperação estabelecido entre o Município de Vinhais e o Agrupamento de Escolas de Vinhais;
- Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1.º Ciclo (recrutamento de professores para a área de expressão físico-motora);
- Gestão dos equipamentos e do material de apoio educativo das escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância (aquecimento, mobiliário, espaços físicos e material didático).
- Preenchimento de mapas mensais no site da Dren para obtermos o financiamento das refeições do 1º C.E.B.
 - Informações mensais à contabilidade para processamento das verbas às entidades fornecedoras de refeições escolares.

Carta Educativa

- Elaboração de documentos de justificação para a continuidade do funcionamento das escolas de Ervedosa, Penhas Juntas e Vilar de Lomba.
- Monitorização da carta educativa com nova proposta de reordenamento;

2.1.2 – SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.1 – ACÇÃO SOCIAL – ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Destacamos ainda no setor da ação social, as atividades levadas a efeito nos campos de:

Rendimento Social de Inserção

- Colaboração com o Núcleo Local de Inserção.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens:

- Apoio logístico ao funcionamento da Comissão.
- Gestão de processos de promoção e proteção de crianças e jovens.

Atendimento e encaminhamento cerca de 50 famílias.

Organização do VIII Encontro de Gerações.

No âmbito do Apoio aos Estratos Sociais mais Desfavorecidos:

- Elaboração de oito processos sociais para apoio habitacional.





2.4 – HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.1 – HABITAÇÃO

Nesta função destacamos:

- O apoio à habitação a famílias carenciadas através do Regulamento de Apoios Sociais;

2.4.2 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.1 – PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Nesta função salientamos:

- A conclusão da Revisão do PDM (Plano Director Municipal);

2.4.3 – SANEAMENTO

2.4.3.1 – REDE DE ESGOTOS

Nesta função continuamos a investir nas seguintes infraestruturas:

- Saneamento em Mós de Celas;
- Saneamento em Rebordelo;
- Ampliação e beneficiação, conservação e ampliação da rede de esgotos no Concelho;
- Saneamento em Alvaredos;
- Saneamento em Falgueiras;
- Conservação de ETARS;
- Saneamento em Ferreiros;
- Construção de saneamento em Santa Cruz;
- Construção de saneamento em Soutelo.



Elaboração de projetos, pelos técnicos municipais, de redes de saneamento em diversas localidades.

Destacamos ainda a transferência para os Resíduos do Nordeste, embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I dada a sua relevância.

2.4.4. – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nesta função, para além do reforço do abastecimento de água a diversas povoações e a beneficiação, ampliação e conservação da rede de águas do concelho, destacamos ainda as seguintes obras:

- Aquisição de contadores de água;
- Remodelação da rede de águas em Santa Cruz;
- Remodelação da rede de águas em Falgueiras;
- Remodelação da rede de água em Ferreiros;
- Remodelação da rede de água em Alvaredos;
- Remodelação da rede de água em Mós de Celas e construção de reservatório;
- Remodelação da rede de água em Pinheiro Velho;
- Elaboração de projetos para a remodelação da rede de águas em diversas povoações.
- Salientamos ainda, embora sejam despesas correntes, o controlo de água no Concelho e Exploração da ETA de Vinhais, desinfeção e exploração de ETARS e a aquisição de águas.

2.4.6 – PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

2.4.6.1 – HIGIENE PÚBLICA

Destaca-se:



-
- Beneficiação e ampliação do canil/gatil municipal;
 - Remodelação de sanitários públicos;
 - Vistorias e inspeções sanitárias;
 - Controlo sanitário da feira do fumeiro;

2.4.6.2 – CEMITÉRIOS

- Em colaboração com as freguesias, procedeu-se à beneficiação e ampliação de diversos cemitérios;
- Aquisição de terrenos.

2.4.6.4 – PLANEAMENTO FLORESTAL

Nesta função destacamos:

- Continuamos com a ampliação do Parque Biológico;
- Criação de espaços verdes e parques florestais;
- Parque Verde/Artes e Ofícios;
- A realização da 9.ª Feira da Castanha;
- Sessões de esclarecimento no sentido de dar a conhecer as melhores valências deste Concelho na área de desenvolvimento rural.

No âmbito do Gabinete Técnico Florestal (GTF) foram desenvolvidas as atividades enunciadas no acordo de colaboração assinado em 11 de Agosto de 2006, entre a Câmara Municipal de Vinhais e a Direção Geral dos Recursos florestais (DGRF). Destas, destacam-se a elaboração do Plano Operacional Municipal de 2014.

Além da organização administrativa e técnica das concessões de Caça e Pesca sob responsabilidade desta Câmara, no setor da Pesca organizou-se o I Encontro Transfronteiriço de Pesca Desportiva em Vinhais, que contou com a



participação de cerca de 200 pessoas. Também se fez um levantamento exaustivo das características, nomeadamente poços, represas, moinhos, pontes, dos rios e ribeiras concessionados a este Município. Na caça, teve relevância não só a organização das montarias do Município como ainda o apoio a associações do concelho.

Este sector também manteve a emissão de pareceres sobre processos de licenciamento diversos, a elaboração de cartografia para todos os sectores desta Câmara, com especial relevo processamento de informação para a Divisão de Conservação do Território, Mobilidade e Logística (DCTML), relacionada com vias.

2.5 – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.1 – CULTURA

Nestes objetivos salientamos:

- Recuperação e Readaptação do Solar do Conde de Sarmento para Centro Interpretativo do Porco e do Fumeiro;
- Ao longo do ano de 2014 decorreram no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais diversas atividades que passaram por exposições temáticas, de pintura e escultura, concertos, teatro, saraus culturais, dança, cinema, a gala de Natal da CMV, o 1.º Encontro Transfronteiriço de Pesca, a 1.ª Bienal Jorge Lima Barreto e o 1.º Simpósio Internacional de Máscaras Artesanais.

O equipamento dispõe, ainda, de um espaço Internet, que funcionou permanentemente com utilização dos computadores e acesso à Internet gratuitos para todos os utilizadores, bem como de uma Biblioteca distribuída por três espaços.



Nesta função foram desenvolvidas várias ações que, embora não levadas ao Plano Plurianual de Investimentos, por se tratarem de despesas correntes, tem algum significado aqui a saber:

Atividades Lúdico – Pedagógicas

- Colaboração para realização de Peças de Teatro para a comunidade escolar.

Festas Escolares Anuais e Animação Sócio - Educativa

- Festa de Natal;
- Colaboração na comemoração do dia mundial do ambiente;
- Comemoração do dia mundial da criança;
- Apoio logístico a todas as atividades realizadas no âmbito do plano de atividades dos Jardins de Infância e 1º CEB;
- Apoio logístico para a realização do dia do Agrupamento de Escolas;

Outras Atividades:

- Levantamento de todas as despesas do Município de Vinhais com a Educação (componente de apoio à família, fornecimento de refeições, transportes escolares, atividades de enriquecimento curricular);
- Visita às cantinas e refeitórios escolares com o objetivo de garantir o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar, no âmbito do fornecimento de refeições escolares.
- Implementação do sistema de controlo de pragas e desinfestação das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do concelho de Vinhais.

- Mediação na resolução de problemas relacionados com a manutenção do parque escolar do 1.º Ciclo e Jardins-de-infância, tais como, problemas elétricos, informáticos, canalizações, aquecimento, entre outros.

- Requisição e distribuição de passes escolares;
- Organização da distribuição do leite escolar;
- Candidatura e gestão do Programa OTL;

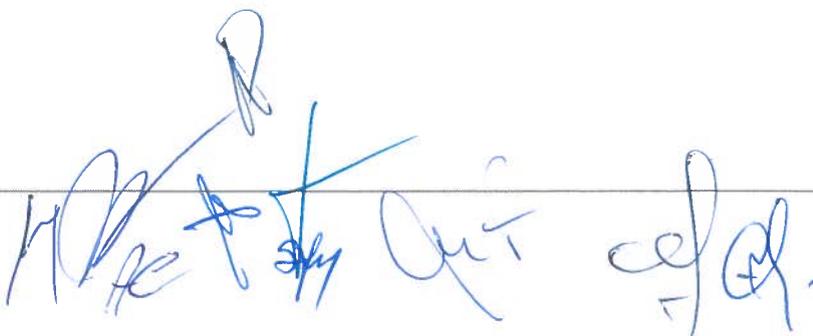
Colaboração na organização dos seguintes eventos:

- Comemorações do Feriado Municipal;
- Encontro de Gerações;
- Feira da Castanha;
- Feira do Fumeiro.

2.5.2 – DESPORTO, RECREIO E LAZER

Destacamos nesta função:

- Beneficiação e conservação de instalações desportivas;
- Beneficiação do Estádio Municipal, II Fase;
- Construção de uma praia fluvial no Rio Tuela;
- A beneficiação do complexo das piscinas;
- Elaboração do projeto para a construção de um pavilhão gimnodesportivo de Vinhais;
- Beneficiação de Instalação de Painéis Solares nas Piscinas Cobertas





Salientamos ainda neste setor, os percursos pedestres, os passeios BTT da 11.^a Rota do Contrabando em conjunto com a Junta de Freguesia da União de Freguesia de Moimenta e Montouto, 11.^a Tour da Castanha, Comemorações do Feriado Municipal, Passeio Todo o Terreno da XXI rota do fumeiro, férias desportivas na Páscoa, Encontro Motard – Vinhais Capital do Fumeiro, Jogos de Verão e Jogos Tradicionais.

3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1 – AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

3.1.1 – PROTECÇÃO CIVIL – BOMBEIROS

Nesta função salientamos as atividades mais relevantes:

- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre o uso do fogo, pedidos para realização de queimas e queimadas;
- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre limpezas de matos ou lixos quer em zonas rurais e florestais e também nos núcleos Urbanos;
- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre faixas de gestão de combustíveis florestais, em especial para as Juntas de Freguesia mas também para particulares, no âmbito do Decreto-lei 126/2006 de 28 de Junho alterado pelo Decreto-lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro;
- ✓ Acompanhamento das Juntas de Freguesia ao nível da intervenção no combate a incêndios florestais em especial com aquelas que possuem de Kits de Primeira Intervenção para Combate a Incêndios Florestais. Participaram em cerca de 80% das ocorrências de incêndios as Juntas de Freguesia de Quirás, Vilar Seco, Vilar de Lomba, Travanca e Edral, as restantes em menor percentagem mas não menos importante;



- ✓ Acompanhamento e intervenção no combate a Incêndios durante o DECIF 2014, (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais) em estreita colaboração com o Corpo de bombeiros de Vinhais e o Sr. Vice-Presidente;
- ✓ Participação / colaboração com os serviços de fiscalização deste município em pareceres técnicos sobre situações de segurança Contra Incêndios, em edificações, espaços públicos e privados que apresentem riscos para pessoas e bens;
- ✓ - Intervenção em situações de queda de neve e acumulação de gelo. Alteração e adaptação dos PCONT, (Planos de Contingência) Neve - Ondas de frio. Foram ativados alguns meios de privados, de acordo com os planos. Nas situações de queda de neve e gelo, procede-se á organização de equipas de pessoal para a limpeza de neve a acompanhamento de meios pesados de limpeza, como as Maquinas Retro e a Moto Niveladora e equipamento especial Limpa Neve e espalhador de sal adaptado a um Veiculo 4x4 da Câmara Municipal, bastante utilizado, com uma eficácia muito positiva, face às temperaturas bastante baixas que se fizeram sentir e que proporcionaram zonas bastante perigosas de gelo nas estradas e por outro lado a organização de equipas de pessoal para espalhar sal, aqui utilizamos 2 equipamentos específicos de espalhar sal, anexados a duas viaturas todo o terreno e dois equipamentos adaptados aos dois tratores. É feito uma supervisão das áreas que se encontram a ser intervencionadas e também das outras, para planeamento de uma possível intervenção. Este trabalho conta com a colaboração de pessoal dos vários serviços, tem uma supervisão e intervenção permanente do Técnico Superior do Serviço de Proteção Civil e o acompanhamento permanente do Sr. Vice-Presidente, do vereador de Obras e equipamento e do encarregado geral. Importa ainda salientar que este tipo de trabalho é feito quase todo fora das horas normais de serviço, isto é durante a noite, fins-de-semana e feriados.
- ✓ Foram gastos durante o inverno, para situações de gelo, acumulação de geada e queda de neve, cerca de 100Ton de Sal-gema.

R



Durante o ano de 2014, são do mais variado tipo e numero as atividades realizadas no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil. Assim, destaco as atividades relacionadas com a queda de Neve, formação de gelo e acumulação de geada, pelo período de inverno que se fez sentir, bastante rigoroso, também uma participação mais ativa de colaboração com o Corpo de bombeiros de vinhais no combate a incêndios Florestais e na prevenção no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios.

Também não menos importante, é oportuno referir que o gabinete da Proteção Civil Municipal de Vinhais é “visitado” por pessoas, publico em geral, quase diariamente, a fim de saber informações do mais variado tipo, desde processos para realização de queimas e queimadas, a derrocadas e deslizamentos de terras, o corte de lenha e queima de sobrantes, até para informar das condições de acessibilidade em situações de queda de neve e formação de gelo.

3.1.2 – CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS

Nesta função destacamos a beneficiação, conservação e limpeza de caminhos rurais ao longo de todo o concelho.

3.1.3 – CAÇA E PESCA

Nesta função salientamos:

- Conclusão do Centro de Interpretação/Escola de Pesca.

Em parceria com as Juntas de Freguesia de Vinhais, Sobreiró de Baixo e Alvaredos, Nunes e Ousilhão e Vila Boa geriu-se a Zona de Caça Municipal.

À semelhança do que já vinha a ser feito continuou-se a preservar a pesca e efetuar repovoamento de trutas, nas ribeiras concessionadas.



3.2 – INDUSTRIA E ENERGIA

3.2.1 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Salientamos:

Em parceria com a EDP, realizaram-se trabalhos de beneficiação e ampliação da rede pública de eletricidade, ao longo de todo o concelho.

- Iluminação pública – (embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I. tendo em atenção a sua relevância).

3.2.2 – INDUSTRIA

Destacamos a ampliação e construção de infraestruturas na zona industrial de Vinhais.

3.3 – TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.1 – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.1 – URBANIZAÇÃO

Nesta função investiu-se em:

- Arruamentos em Vinhais incluindo passeios;
- Arruamentos em Rebordelo e construção de passeios;
- Beneficiação e conservação de arruamentos;
- Arranjo Urbanístico da Casa dos Militares na Zona Histórica de Vinhais;
- Arruamentos em Vale das Fontes;
- Arruamentos em Sandim;



-
- Arruamentos em Agrochão e construção de passeios;
 - Arruamentos da ETAR de Montouto;
 - Arruamentos em Melhê;
 - Arranjo Urbanístico em Celas;
 - Arruamentos em Pinheiro Novo;
 - Arruamentos em Pinheiro Velho;
 - Arruamentos em Paçó;
 - Arruamentos em Santalha;
 - Em parceria com as Juntas de Freguesia procedeu-se à ampliação e beneficiação de diversos arruamentos;
 - Aquisição de terrenos;

3.3.1.2 – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Nesta função destacamos os investimentos seguintes:

- Beneficiação e conservação da rede viária municipal;
- Beneficiação da E.M. 529 de Rebordelo a E.N. 206;
- Circular Interna de Vinhais;
- Sinalização da rede viária;

3.3.1.3 – TRANSPORTES

Não se verificaram atividades relevantes nesta função.

3.3.1.4 – ESTACIONAMENTO

Destacamos a construção de um parque de estacionamento de apoio à feira do fumeiro e outros eventos.

3.4 – COMÉRCIO E TURISMO

3.4.1 – MERCADOS E FEIRAS

Nesta função destacam-se as seguintes atividades:

- Conclusão de obras no mercado de gado;
- Beneficiação do pavilhão multiusos e espaços exteriores;
- Realização da XXXIV Feira do Fumeiro em Vinhais, participação na exposição do fumeiro de Vinhais em Oeiras em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, Feira Franca da Moimenta e dos Produtos Regionais em Ervedosa em parceria com as respetivas Juntas de Freguesia, bem como a realização de um espetáculo tauromático em Vinhais em parceria com a Empresa Municipal ProRuris.

3.4.2 – TURISMO

Em parceria com as Juntas de Freguesia e comissões fabriqueiras levaram-se a efeito a:

- Beneficiação, conservação e reparação de igrejas, santuários, capelas e nichos;
- Continuou-se com o fornecimento e aplicação da sinalética de serviços e toponímia;
- Recuperação de fontes na Freguesia de Vilar de Ossos;
- Beneficiação de Fornos Comunitários;
- Recuperação de Pombais;
- Aquisição de terrenos.

Neste setor tiveram ainda realce outros eventos tais como:

- Exposições diversas levadas a efeito no Centro Cultural;



-
- Divulgação e promoção do concelho através de livro, postais e guiões;
 - Festas da Vila;
 - Feira da Castanha;
 - Feira do Fumeiro;
 - Dia dos Diabos;
 - Comemorações do Feriado Municipal;
 - Encontro de Gerações.